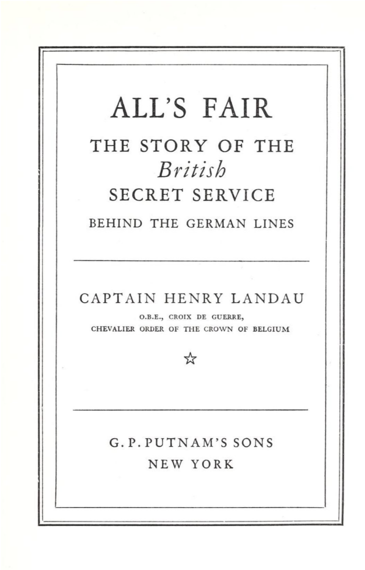
O PAI DE DOM MARCEL LEFEBVRE ERA UM AGENTE SECRETO

Lúcio Guimarães, 16 de novembro de 2025

René Lefebvre e sua família

Trata-se de um agente secreto não tão secreto. Mons. Bernard Tissier de Mallerais deixou claro na biografia de Dom Marcel Lefebvre que o pai do arcebispo, o senhor René Lefebvre, era um agente de inteligência. Muitos, porém, tentam minimizar, ou até mesmo negar, essa parte da biografia do agente Lefebvre, argumentando que o trabalho de René Lefebvre limitou-se exclusivamente na ajuda à resistência francesa durante a guerra. Nada poderia estar mais longe da realidade: lemos uma grande revelação no livro *All's Fair: The Story of the British Secret Service Behind the German Lines* ("Vale Tudo: A História do Serviço Secreto Britânico por Trás das Linhas Alemãs"), de Henry Landau, sobre as operações do pai de Dom Lefebvre. Henry Landau foi um voluntário sul-africano que serviu na Artilharia Real de Campanha do Exército Britânico durante a Primeira Guerra Mundial, antes de ser recrutado para o que hoje é conhecido como SIS (MI6). Ele ficou conhecido por liderar uma das redes de espionagem mais eficientes durante o conflito, a "La Dame Blanche":


ALL'S FAIR

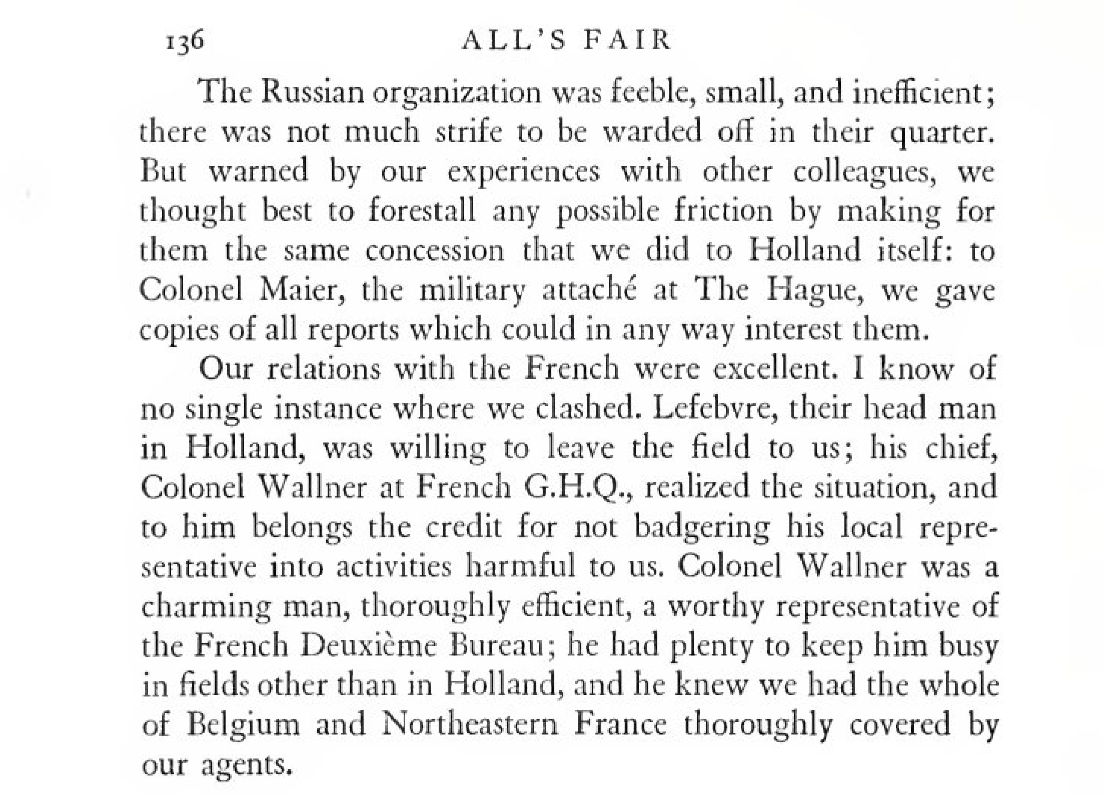
THE STORY OF THE
British
SECRET SERVICE
BEHIND THE GERMAN LINES

CAPTAIN HENRY LANDAU
O.B.E., CROIX DE GUERRE,
CHEVALIER ORDER OF THE CROWN OF BELGIUM

☆

G. P. PUTNAM'S SONS
NEW YORK

Henry Landau, *All's Fair: The Story of the British Secret Service Behind the German Lines* (New York: G.P. Putnam's Sons, 1934)


136 ALL'S FAIR

The Russian organization was feeble, small, and inefficient; there was not much strife to be warded off in their quarter. But warned by our experiences with other colleagues, we thought best to forestall any possible friction by making for them the same concession that we did to Holland itself: to Colonel Maier, the military attaché at The Hague, we gave copies of all reports which could in any way interest them.

Our relations with the French were excellent. I know of no single instance where we clashed. Lefebvre, their head man in Holland, was willing to leave the field to us; his chief, Colonel Wallner at French G.H.Q., realized the situation, and to him belongs the credit for not badgering his local representative into activities harmful to us. Colonel Wallner was a charming man, thoroughly efficient, a worthy representative of the French Deuxième Bureau; he had plenty to keep him busy in fields other than in Holland, and he knew we had the whole of Belgium and Northeastern France thoroughly covered by our agents.

René Lefebvre, o agente francês amigo dos agentes ingleses.

Tradução: "A organização russa era frágil, pequena e ineficiente; não havia muito conflito a ser evitado no seu setor. Mas, alertados por nossas experiências com outros colegas, achamos melhor prevenir qualquer possível atrito fazendo-lhes a mesma concessão que fizemos à própria Holanda: entregamos ao coronel Maier, adido militar em Haia, cópias de todos os relatórios que pudessem de alguma

forma lhes interessar. Nossas relações com os franceses eram excelentes. Não tenho conhecimento de um único caso em que tenhamos entrado em conflito. **Lefebvre, o chefe deles na Holanda**, estava disposto a nos deixar a área; seu superior, o coronel Wallner, no Q.G. francês, compreendeu a situação, e a ele cabe o mérito de não importunar seu representante local com atividades prejudiciais para nós. O coronel Wallner era um homem encantador, plenamente competente, um digno representante do Deuxième Bureau francês; ele tinha muito com que se ocupar em áreas além da Holanda, e sabia que tínhamos toda a Bélgica e o Nordeste da França amplamente cobertos por nossos agentes.

Lefebvre, Chief of the French Secret Service in Holland, 136

René Lefebvre, o chefe do serviço secreto francês na Holanda.

As implicações históricas dessas informações são mais graves do que aparentam e omitimos nosso julgamento, não por prudência, mas porque cremos que a opinião mais radical sobre essa matéria será a mais moderada quando novos documentos confidenciais forem retirados dos arquivos dos serviços secretos francês e inglês.